

Champions em enfermagem: como transformar a prática baseada em evidências

Editorial
Open access



Como citar este artigo:

Quiroga-Pico Lizeth N, Aceros-Lora Andrea M, Díaz-Castañeda Tatiana M, Rojas Lyda Z. Champions em enfermagem: como transformar a prática baseada em evidências. Revista Cuidarte. 2024;15(2):e3745. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.3745>

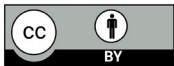
Highlights

- Os campeões são papéis de liderança em enfermagem, responsáveis pela implementação de mudanças dentro de uma organização.
- Os campeões possuem características e funções diferentes, estas variam de acordo com as necessidades e objetivos da organização.
- A implementação da prática baseada em evidências em uma organização se beneficia da ação de campeões.
- É necessário identificar enfermeiros campeões dentro da organização para apoiar e encorajar a sua liderança

Revista Cuidarte

Rev Cuid. 2024; 15(1): e3745

<https://doi.org/10.15649/cuidarte.3745>



E-ISSN: 2346-3414

Lizeth N. Quiroga-Pico¹

Andrea M. Aceros-Lora²

Tatiana M. Díaz-Castañeda³

Lyda Z. Rojas⁴

A prática de enfermagem em uma organização é resultado dos processos de liderança que se desenvolvem em favor da profissão e que se refletem na forma como os enfermeiros atuam nas equipes interprofissionais e na qualidade da assistência que prestam aos pacientes¹, ao passo que a prática baseada em evidências (PBE) refere-se à tomada de decisões no desenvolvimento e prestação de serviços de saúde de acordo com as melhores evidências de pesquisas disponíveis, a experiência dos prestadores de cuidados de saúde, os valores e preferências dos pacientes; A adoção ou implementação disto pelas organizações pode criar práticas mais seguras, melhores resultados para as pessoas e reduzir os custos de saúde². Na literatura, os “campeões” têm sido identificados como determinantes e agentes de mudança para garantir esta adoção dentro das instituições^{1,3}.

A primeira aparição do termo campeão na literatura foi registrada em 1990, sua definição e características foram construídas ao longo do tempo¹, mas o que é um campeão? Campeão é o enfermeiro que se destaca pela atuação dentro de uma instituição e que busca com paixão a melhoria da qualidade do atendimento⁴.

1. Universidad Industrial de Santander, Bucaramanga, Colombia. E-mail: lizeth2191328@correo.uis.edu.co
2. Fundación Cardiovascular de Floridablanca, Colombia. E-mail: andreaaceros@fcv.org
3. Fundación Cardiovascular de Floridablanca, Colombia. E-mail: tatianadiaz@fcv.org
4. Fundación Cardiovascular de Universidad Industrial de Santander, Colombia. E-mail: lyda.rojas@correo.uis.edu.co
lydarojas@fcv.org

Recebido: 24 de janeiro de 2024

Aceito: 21 de março de 2024

Publicado: 1 de maio 2024

*Correspondência

Lyda Z. Rojas

E-mail: lyda.rojas@correo.uis.edu.co

As características de um bom campeão estão associadas a boas capacidades de negociação, defesa, entusiasmo e energia para liderar a implementação, compreensão completa das iniciativas e do contexto local, abordagem positiva, fortes capacidades educativas e de comunicação, convicção das iniciativas para a mudança e compromisso. Para o sucesso da sua execução, além de demonstrarem o seu apoio vocal e visível a estes, são também pessoas respeitáveis, com credibilidade e apreciadas pelos seus pares^{1,3}.

Além disso, os campeões são líderes transformacionais com a capacidade de criar, facilitar e sustentar mudanças e influenciar amplamente a cultura organizacional, impulsionando a adoção das melhores práticas. Nesse sentido, as funções dos campeões incluem defender iniciativas dentro do ambiente de trabalho, motivar a equipe, envolver-se no planejamento das atividades, educar, treinar e induzir a equipe sobre as iniciativas, sua importância e valor, construir relacionamentos com pessoas-chave, expandir fronteiras entre serviços ou unidades, passar tempo individual com a equipe, recrutar membros para implementação, usar dados para convencer colegas e resolver problemas que surgem da adoção da PBE^{1,5}. Além disso, foi demonstrado que estes tendem a ter maior permanência na organização, experiência de trabalho, competência técnica e conhecimento da mesma⁶.

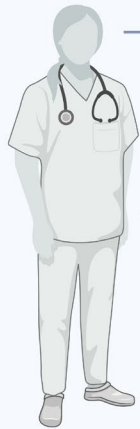
Os campeões com maior permanência são aqueles com maior sucesso, porque estão familiarizados com os riscos e desafios associados à implementação, têm maior capacidade de construir redes de comunicação e compreender os limites dentro dos quais a organização opera e as necessidades de mudança⁶. Porém, devido às múltiplas e diferentes funções do papel de um campeão, é importante considerar que essas responsabilidades não podem ser associadas a um único enfermeiro dentro da instituição; a literatura indica que vários campeões devem trabalhar simultaneamente e de forma coordenada na uma única direção para que a implementação possa ser bem-sucedida¹.

À medida que o termo evoluiu ao longo do tempo e com base nas diferentes dinâmicas de uma organização, o papel do campeão foi adaptado de acordo com o serviço, unidade ou área, as necessidades específicas desses ambientes ou o problema de interesse a abordar^{1,5}. Por exemplo, algumas classificações poderiam ser mencionadas como a) de acordo com a sua função na organização: campeão da saúde, campeão da mudança organizacional, campeão administrativo; b) de acordo com o tema relacionado: campeão de lavagem de mãos, campeão de guias e protocolos, campeão de inovação, campeão de PBE e c) de acordo com cargo específico: campeão de enfermagem, campeão de educador, entre outros^{1,5}.

Ressalta-se que um profissional pode se autoidentificar como campeão ou ser escolhido por seus pares para assumir esse papel, que pode ser informal ou formalizado. Um campeão formal é normalmente nomeado por um coordenador de serviço para executar um projeto específico, para o qual recebe treinamento e é fundamental porque é oficialmente designado para encontrar e gerenciar melhorias. Por outro lado, um campeão informal é um enfermeiro que desenvolve, promove ativamente e entrega um programa ou projeto inovador dentro do seu serviço sem ser formalmente nomeado para essa tarefa. Este papel depende dos seus recursos e influência pessoais, mas também implica maior flexibilidade e a oportunidade de escolher problemas e soluções práticas que não precisam seguir processos padronizados^{4,6}. A diferenciação entre a apresentação dos campeões não pretende estabelecer a superioridade de um tipo sobre o outro, mas sim reflete a importância de se realizar um processo de seleção consciente desses líderes com base na sua experiência e tempo de trabalho, bem como no seu conhecimento e capacidade na área de desenvolvimento de projetos, garantindo os recursos necessários, apoiando-os e motivando-os para direcionar projetos de inovação⁴. A [Figura 1](#) resume as principais características do papel de um campeão.

CAMPEÃO

Enfermeiro destacado pelo seu desempenho dentro de uma instituição e que, de forma apaixonada, procura melhorar a qualidade do cuidado.



Existem segundo:

1. Função da organização
2. Assunto relacionado
3. Posição de trabalho

Qualidades dos Campeões



Características dos Campeões

FORMAIS	INFORMAIS
Designado pelo coordenador de um serviço para executar um projeto específico.	Desenvolvem e promovem e entregam um projeto sem ser nomeados para esta tarefa.
Recebem treinamento.	Dependem dos seus recursos pessoais e influências.
Designado oficialmente a procurar e administrar melhoras.	Flexibilidades e oportunidades de escolher problemáticas.

Qualidades e Competências dos Campeões de Prática Baseados na Evidência

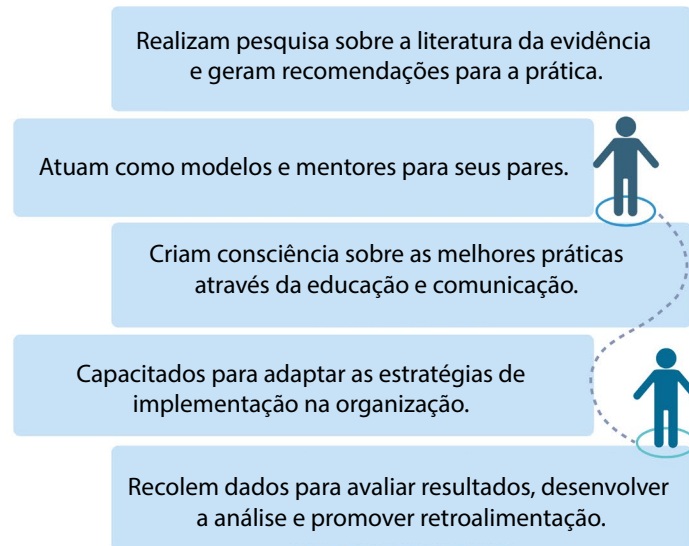


Figura 1. Definição, tipos, características e qualidades dos campeões

De acordo com tudo o que foi dito anteriormente, existem os campeões da PBE, que são enfermeiros que promovem a execução de intervenções baseadas na melhor evidência para o cuidado e o contacto interpessoal inerentes à sua função e fundamentais para o sucesso na implementação da PBE. Para fazer isso, os defensores aumentam a conscientização sobre as melhores práticas por meio de estratégias educacionais e atuam como mentores para os enfermeiros, atuam como líderes persuasivos na implementação da PBE e são mais capazes de adaptar as estratégias de implementação à organização. Da mesma forma, os campeões são encontrados como facilitadores da sustentabilidade da PBE em múltiplos contextos e estudos observaram uma melhoria na adesão às melhores práticas clínicas somente após a inclusão dos campeões^{4,7,8}. Entre as suas responsabilidades mais

importantes estão a educação e a comunicação, são frequentemente vistos como modelos e mentores para os seus pares, recolhem dados para avaliar resultados e desenvolver análises, fornecem feedback e defendem novas ideias, enfermeiros e pacientes. A educação é um componente crítico da defesa da PBE para promover a adoção e geralmente ocorre individualmente com enfermeiros à beira do leito e equipes interprofissionais. Por outro lado, as habilidades de comunicação são necessárias para influenciar a adoção da PBE e construir relacionamentos entre profissionais e serviços dentro da organização, o que promove uma mudança cultural que sustenta a PBE^{7,8}.

É preciso considerar que um campeão da PBE implica uma série de competências e habilidades para sua atuação, como pesquisar a literatura científica, avaliar as evidências e gerar recomendações para a prática; competências que muitas vezes não são encontradas no perfil profissional dos enfermeiros ou coordenadores assistenciais, o que representa uma barreira para a existência de campeões da PBE em uma organização. A evidência sugere a necessidade de incorporar enfermeiros treinados para desempenhar funções de prática baseada em evidências e que, por sua vez, se tornem educadores dos seus pares em todos os níveis de cuidados, de modo a fortalecer as crenças dos enfermeiros na PBE e dar-lhes as ferramentas para uma transição bem-sucedida. às melhores práticas^{8,9}.

Para finalizar, queremos destacar duas investigações onde campeões foram utilizados para realizar atividades de PBE; assim, num estudo realizado no Canadá, foi determinada a influência dos defensores das melhores práticas na divulgação de guias de boas práticas, através da educação através de workshops, sessões de educação em grupo e recursos audiovisuais interativos de aprendizagem, defendendo assim a educação de todo o pessoal. Além disso, estes defensores também eram vistos como especialistas em diretrizes e modelos e trabalhavam através de um sistema complexo de grupos organizacionais e comités, sendo líderes de equipas interdisciplinares para facilitar a divulgação das diretrizes. Além disso, realizaram auditorias, monitoraram e documentaram as mudanças para incorporar as recomendações¹⁰.

No outro estudo, os defensores do tipo de cuidado implementaram um protocolo de manejo da dor, facilitando sessões educativas para a equipe e educação individualizada, ouvindo a opinião de seus pares sobre formas de reduzir a carga de trabalho associada à implementação do protocolo; ensino sobre diagnósticos associados à dor, reações dolorosas típicas e atípicas e manejo farmacológico; Eles, por sua vez, reuniam-se frequentemente com líderes de serviço para discutir o protocolo e responder a perguntas. Eles também se comprometeram a manter a adesão ao protocolo por meio de lembretes presenciais e em quadros de avisos, incorporando uma ferramenta de avaliação da dor no sistema e realizando auditorias. Esses enfermeiros eram responsáveis por organizar reuniões interdisciplinares mensais para facilitar a utilização do protocolo e resolver problemas decorrentes dele¹¹.

Concluindo, os enfermeiros campeões são figuras-chave da liderança transformacional e agentes de mudança dentro de uma organização; possuem características e funções diferentes que variam de acordo com as necessidades e objetivos da organização. Da mesma forma, podem se autoidentificar ou ser escolhidos pelos pares, porém, a instituição deve fornecer apoio e recursos que incentivem e favoreçam sua liderança na prática da enfermagem, com a finalidade de atender aos diferentes desafios assumidos (assistenciais, administrativos, educadores, de PBE, entre outros) levam a resultados bem-sucedidos na melhoria da qualidade dos cuidados e estes são sustentáveis ao longo do tempo.

Conflito de interesses: Os autores relatam não ter conflito de interesses.

Financiamento: Não há financiamento disponível.

Referências

1. **Miech EJ, Rattray NA, Flanagan ME, Damschroder L, Schmid AA, Damush TM.** Inside help: An integrative review of champions in healthcare-related implementation. *SAGE Open Med.* 2018;6:1-11. <https://doi.org/10.1177/2050312118773261>
2. **Santos WJ, Graham ID, Lalonde M, Demery Varin M, Squires JE.** The effectiveness of champions in implementing innovations in health care: a systematic review. *Implement Sci Commun.* 2022;3(1):80. <https://doi.org/10.1186/s43058-022-00315-0>
3. **Hall AM, Flodgren GM, Richmond HL, Welsh S, Thompson JY, Furlong BM, et al.** Champions for improved adherence to guidelines in long-term care homes: a systematic review. *Implement Sci Commun.* 2021;2(1):85. <https://doi.org/10.1186/s43058-021-00185-y>
4. **White CL.** Nurse champions: a key role in bridging the gap between research and practice. *J Emerg Nurs.* 2011;37(4):386-7. <https://doi.org/10.1016/j.jen.2011.04.009>
5. **Shea CM, Belden CM.** What is the extent of research on the characteristics, behaviors, and impacts of health information technology champions? A scoping review. *BMC Med Inform Decis Mak.* 2016;16(2):1-17. <https://doi.org/10.1186/s12911-016-0240-4>
6. **Luz S, Shadmi E, Admi H, Peterfreund I, Drach-Zahavy A.** Characteristics and behaviours of formal versus informal nurse champions and their relationship to innovation success. *J Adv Nurs.* 2019;75(1):85-95. <https://doi.org/10.1111/jan.13838>
7. **Ferren MD, Von Ah D, Menachemi N.** EBP champion responsibilities and sustainability: A scoping review. *Nurs Manage.* 2022;53(8):22-33. <https://doi.org/10.1097/01.NUMA.0000853152.64293.46>
8. **Wood K, Giannopoulos V, Louie E, Baillie A, Uribe G, Lee KS, et al.** The role of clinical champions in facilitating the use of evidence-based practice in drug and alcohol and mental health settings: A systematic review. *Implement Res Pract.* 2020;1:1-11. <https://doi.org/10.1177/2633489520959072>
9. **Spalding G, Stikes R, Sparks K, Myers J, Logsdon MC.** Research Champions: An Initiative to Improve Use of Research Evidence in Nursing Practice. *J Nurses Prof Dev.* 2016;32(2):E1-5. <https://dx.doi.org/10.1097/NND.0000000000000248>
10. **Ploeg J, Skelly J, Rowan M, Edwards N, Davies B, Grinspun D, et al.** The role of nursing best practice champions in diffusing practice guidelines: a mixed methods study. *Worldviews Evid Based Nurs.* 2010;7(4):238-51. <https://doi.org/10.1111/j.1741-6787.2010.00202.x>
11. **Kaasalainen S, Ploeg J, Donald F, Coker E, Brazil K, Martin-Misener R, et al.** Positioning clinical nurse specialists and nurse practitioners as change champions to implement a pain protocol in long-term care. *Pain Manag Nurs.* 2015;16(2):78-88. <https://doi.org/10.1016/j.pmn.2014.04.002>